

Por Maria Cristina Frias

A inflação médico-hospitalar, que em 2016 atingiu seu maior patamar da série histórica, deverá se manter entre 18% e 20% neste ano, segundo o IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar).

O aumento de custos -que inclui internações, exames, consultas, terapias etc- foi de 19,4% no acumulado de 12 meses até setembro, dado mais recente da instituição.

Além da mudança no modelo de cobrança de hospitais -que recebem por procedimento, o que estimula desperdícios-, o combate a fraudes será importante para controlar a inflação, diz Luiz Carneiro, superintendente do IESS.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Folha de S. Paulo](#), em 29.05.2017.